



***Um Salto de Qualidade
na Vida dos Baianos***

A melhor estratégia de desenvolvimento é buscar, em paralelo com os esforços para o crescimento econômico, a necessária inclusão social com a adoção de mecanismos para a melhoria consistente dos indicadores de qualidade de vida. No Brasil, e em outros países que ainda enfrentam sérios problemas relacionados às desigualdades de renda e desniveis regionais, essa questão figura na ordem do dia. Para uma definitiva mudança de patamar, a sociedade brasileira precisa equacionar limitações importantes, como o grande contingente de cidadãos que permanecem à margem não só do mercado de trabalho, mas de todas as oportunidades oferecidas pelos avanços socioeconômicos.

O combate à pobreza, através de um leque de iniciativas de caráter estruturais, com resultados definitivos e persistentes, articuladas a ações compensatórias e emergenciais, voltadas para atender às premências do momento, define uma das linhas fortes de atuação do Governo da Bahia na atualidade. Imprimir uma mudança efetiva – e a mais ampla possível – na qualidade de vida dos baianos é uma meta ambiciosa que, entretanto, vem se mostrando plenamente sustentável. Afinal, enfrentar este desafio está sendo possível graças à consolidação de um novo ciclo econômico, para o qual contribuiu grandemente a eficácia administrativa exercitada pelo governo nos últimos 12 anos. Nesse período, a capacidade de investimento do Estado tem sido assegurada pelo equilíbrio fiscal reconhecido nacionalmente, fruto do compromisso de primeira hora com a responsabilidade na condução das contas públicas.

Em 2003, a política de inclusão social promovida pelo Governo do Estado foi particularmente visível, tendo sido desdobrada em inúmeras iniciativas, algumas delas pioneiras no país, resultado da adoção de conceitos inovadores na formulação e implementação de programas e projetos que abordam a cidadania sob seus variados aspectos, através de uma perspectiva de atendimento integral das demandas sociais. Estas iniciativas já mostram resultados concretos em todas as suas vertentes.

As inovações foram produzidas, inclusive no plano institucional, com a criação de duas novas secretarias para o melhor direcionamento de programas e projetos em duas áreas estratégicas: a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH –, responsável, entre outras ações, pela formulação e execução da política estadual de recursos hídricos e meio ambiente, e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR –, voltada para as ações de habitação, saneamento e infra-estrutura das cidades baianas. Fruto dos compromissos com as políticas de inclusão social foi também o fortalecimento da Secretaria de Combate à Pobreza e à Desigualdade Social – SECOMP –, que em 2003 consolidou sua atuação e fortaleceu suas parcerias, notadamente para viabilizar a implementação de programas altamente estruturantes, voltados para a geração de ocupação e renda.

As intervenções que compõem a estratégia Um Salto de Qualidade na Vida dos Baianos se desdobram em cinco macro-objetivos: Educar para Vencer, Saúde uma Receita de Sucesso, Saneamento e Recursos Hídricos, Planejamento Urbano e Habitação, Indústria Cultural, Agendas Ambientais – as Cidades e o Meio Ambiente, Segurança Justiça e Cidadania e Ação Direta pela Inclusão Social.

O conjunto de intervenções que compõem esses macro-objetivos evidencia o compromisso governamental com os serviços relacionados à questão social. Em 2003, o governo consolidou avanços estratégicos importantes com a universalização do ensino, a ampliação do acesso da população ao sistema público de saúde, melhoria do atendimento dos serviços na área de segurança pública obtidos não apenas através do

melhor aparelhamento das polícias, mas também da decisão de trilhar o caminho da transparência e da estreita cooperação com a sociedade. A infra-estrutura urbana e a melhoria das condições de moradia, principalmente para a população de baixa renda, também têm sido alvos constantes de investimentos do Estado. Somam-se às ações convencionais de intervenção pública propostas inovadoras e focadas na mobilização social e no estímulo ao associativismo.

O governo do Estado encontra-se ciente de que vem se empenhando em estruturar, de forma consistente, um conjunto harmônico de intervenções na área social, que se manifestaram em fortes resultados em 2003. Ao final desse ano esta é a Bahia que estamos construindo: um Estado que investe fortemente para seu desenvolvimento, consciente de que é feito pelo trabalho de toda sua população.